

A LOGÍSTICA REVERSA COMO INSTRUMENTO FUNDAMENTAL PARA SUSTENTABILIDADE DAS EMPRESAS

Daniel José Marques De Araújo - Bacharel em Administração (FACEX)

Maria Valéria Pereira de Araújo - Doutora em Administração (UFPB)

RESUMO

As empresas nacionais têm usado amplamente as tecnologias de informação e comunicação para interligar suas várias áreas, fornecedores e clientes, processando assim um número elevado de transações e atendendo a uma quantidade de clientes de forma rápida, segura e, muitas vezes, personalizada. Logo, nota-se que a área de Logística é uma prestadora de serviços, por isso, deve-se sempre estar medindo o seu desempenho, pois somente assim tem-se a oportunidade de atuar nos desvios que possam estar ocorrendo. Nesse sentido, ressalta-se que a logística reversa vem a contribuir com a preservação do meio ambiente e o uso consciente dos meios de fabricação. Sendo assim, o objetivo deste estudo é descrever a importância da logística reversa dentro das empresas, bem como seus conceitos e os principais pontos que podem impulsionar a aplicação da logística reversa nas organizações. O método utilizado foi uma pesquisa de revisão de literatura. Contudo, é notório que em muitas empresas há ainda um preconceito quanto à implantação da logística reversa. Sendo assim, muitas empresas implantam-na apenas como uma obrigação legal a ser cumprida. No entanto, ficou claro que as empresas que investem em projetos de logística reversa obtêm vantagem ecológica e ambiental quando, por consequência de suas práticas, deixam de poluir o meio ambiente e o preservam para as futuras gerações.

Palavras-chave: Logística Reversa. Mercado Empresarial. Empresas Sustentáveis.

ABSTRACT

National companies have widely used technologies of information and communication to interconnect its various disciplines, suppliers and customers, processing a large number of transactions and meet a number of customers quickly, safely and often customized. Therefore, we note that the area of Logistics is a provider of services, so you should always be measuring their performance, for only then has the opportunity to act on deviations that may be occurring. In this sense, it emphasizes the reverse logistics contributes to the preservation of the environment and the conscious use of the means of production. Thus, the aim of this study is to describe the importance of reverse logistics within companies, as well as its concepts and main points that can boost the implementation of reverse logistics in organizations. The method used was a survey of the literature review. However, it is clear that many companies there is still a prejudice as to the implementation of reverse logistics. Thus, many companies deploy it only as a legal requirement to be fulfilled. However, it became clear that companies that invest in reverse logistics projects get ecological and environmental lead consequently their practices, stop polluting the environment and preserve for generations

Keywords: Reverse Logistics. Business Market. Sustainable Companies.

1 INTRODUÇÃO

As empresas e organizações são organismos complexos, que envolvem grandes massas de processos, regras, cultura, indivíduos, relacionamentos, mercado e governo. Estão sob o prisma de diversos aspectos e precisam estar o tempo todo bastante alinhado em seus objetivos, buscando permanentemente a integração entre suas diversidades nas áreas de negócios e vendas para inovar e desenvolver diferenciais competitivos.

Desde a abertura do mercado na década de noventa, as organizações buscam desenvolver estratégias de prestação de serviços diversificadas para acolher e atender melhor o cliente, o qual passou a ser mais exigente e consciente de seus direitos (BRANDÃO; GUIMARÃES, 2008).

Por outro lado, o crescente desafio de se buscar ou obter um bom trabalho, a ausência de perspectiva frente a uma carreira profissional de sucesso, a constante ansiedade de instabilidade proporcionada pelas organizações aos seus funcionários, relacionado à esperança de um futuro próximo e financeiro independente são as principais causas relatadas por alguns autores de empreendedorismo e pelos próprios empresários dos meios logísticos que com muito trabalho conseguiram êxito na desafiadora tarefa de desenvolver o seu próprio negócio (TEIXEIRA, 2009).

Atualmente, nota-se que o mercado está cada vez mais competitivo e com isso, de modo geral, vem surgindo inúmeras empresas com uma mentalidade mais propícia ao cuidado junto ao seu mercado, por isso, manter clientes não é uma tarefa fácil.

Sendo assim, a logística está inserida em um contexto essencial para a contemporaneidade, então, criar um sistema em harmonia com os clientes é um passo fundamental para que as organizações não tenham grandes desafios, podendo então planejar ações preventivas que irá auxiliar em um processo organizacional constante.

A logística é uma atividade silenciosa e pouco perceptível, mas que está constantemente presente na vida de todos. Toda vez que uma pessoa vai num estabelecimento comercial ou num site atrás de um produto e realiza uma compra, existe todo um processo logístico envolvido nos bastidores. O fluxo logístico, de uma maneira geral, tem o seguinte sentido, começa com os fornecedores de matérias-primas e insumos, que fornecem tais materiais para fabricação de produtos, que quando prontos seguem para o varejista, para finalmente serem adquiridos pelo consumidor final que é o alvo principal.

Então para encontrar o produto certo, nas melhores condições de tempo e custo, todo o processo logístico deve ser planejado nos pormenores para enfim atingir seu principal objetivo que é satisfazer o consumidor (GOMES, 2012, p. 30).

Portanto, sabe-se que a sociedade contemporânea está passando por um momento de enormes modificações sociais, econômicas, políticas e culturais, que acabam num processo de reestruturação produtiva. Dessa forma, nas empresas, ocorre um impacto significativo desta reestruturação, pois materializasse através de processos de racionalização organizacional e técnica. Com isso, a forte e crescente competição a nível nacional traz como consequência a criação e a inserção, ao ambiente empresarial, novas tecnologias e novos modelos de gestão. Ou seja, caracteriza-se como desafio às empresas a desenvolver e utilizar ferramentas/instrumentos de gestão que lhes assegurem determinado nível de competitividade atual e futuro (BRANDÃO; GUIMARÃES, 2008).

Nesse sentido, a logística reversa faz parte do cotidiano das empresas na busca por uma diminuição de custos, ganhos de imagem, diferencial competitivo, interação social, atendimento a legislação ambiental. Logo, sabe-se que inúmeras vertentes de atuação convergem a um objetivo comum, aumentar a sobrevivência no planeta, mesmo sabendo que os outros ganhos sejam extremamente importantes nesta jornada (Souza, et al, 2011).

Ainda de acordo com Souza *et al* (2011) as organizações e sociedade, reflete-se de maneira indireta, com retorno em qualificação de mão de obra, redução da violência e diretamente com o incremento do marketing da empresa, que ganha visibilidade no mercado altamente competitivo, esta exigência é mais sentida nos mercados externos europeus e americanos. Sendo assim, a potencialização dos recursos proporciona um efeito cascata de ganha-ganha, onde todos em variáveis níveis da sociedade serão beneficiados, direta ou indiretamente.

Diante disto, é notório que para uma organização garantir que suas ações/atividades atendam às suas necessidades, às de seus clientes e às de seus parceiros, é preciso à compreensão da empresa de uma maneira integral e sistêmica, abrangendo todas as dimensões de seu modelo de trabalho.

Entretanto, nota-se que as empresas estão sendo cada vez mais submetidas a adaptações e ajustes determinantes em seus produtos e nos processos gerenciais. Por isso, deve-se ressaltar, que os meios econômicos, as empresas, que

não conseguirem associar-se às novas condições ambientais terão grandes desafios no contexto de se desenvolverem e sobreviverem no mercado empresarial (TEIXEIRA, 2009).

Por isso, é importante que a empresa, bem como os funcionários, venham compreender que, disponibilizar mais do que se espera, surpreender, torna-se fundamental para que as diversidades possam ser observadas e os clientes procurem sempre adquirir os produtos e/ou serviços da empresa, por motivos estes, que surgem além do aspecto material, estando respaldados de fatores inconscientes e motivadores, ocupando então uma posição de destaque no mercado, a mente do cliente.

A importância desse projeto se dá devido à própria produção individual que depende de uma perseverança na prática do ofício e da requalificação, ou seja, onde atinja a legitimação. Destacando-se assim, que é uma ferramenta eficiente, o trabalho, e faz com que os pensamentos, atitudes, apresentação e comunicação, trabalhem ao favor no ambiente profissional e social. Também por requerer ter mais cuidado com a ética e a capacidade de liderar, a habilidade de auto-motivar e de motivar as pessoas à volta.

Ressalto também, que parte da motivação em desenvolver estudo, estar no âmbito acadêmico e relacionado ao contexto que as empresas de hoje analisam muito mais do que sua experiência profissional. Sendo assim, a oportunidade em fazê-lo tem a preocupação com o capital intelectual e a ética, que são fundamentais na definição do perfil daqueles que serão parceiros ou colaboradores.

Com isso, o objetivo deste estudo é descrever a importância da logística reversa dentro das empresas, bem como seus conceitos e os principais pontos que podem impulsionar a aplicação da logística reversa nas organizações.

2 CONCEITOS DE LOGISTICA REVERSA E SUA FUNDAMENTALIDADE PARA AS EMPRESAS

Atualmente, sabe-se que a logística é de grande fundamental importância para as empresas, pois envolve/engloba toda a cadeia de suprimentos desde a compra da matéria prima até a entrega do produto ao cliente. Constituindo assim, um fator básico e essencial na satisfação e conquista de novos clientes, pois quando

a expectativa destes é superada, o respeito pela organização está garantido. De acordo com Barros et al (2013) é notório que nos últimos anos tem aumentado a preocupação com o meio ambiente e com a busca constante para diminuir as agressões à natureza, as organizações têm recorrido à logística reversa para minimizar estes impactos e fornecer/atender à legislação ambiental, conquistando por sua vez a confiança dos consumidores que valorizam as empresas que têm responsabilidade social e ambiental.

Diante disto, sabe-se que a visão de logística mudou, já que ela vem agregar valor ao produto/serviço, buscando a satisfação e fidelização do cliente, assim como a lucratividade, competitividade e consequentemente a garantia do posicionamento da organização perante o mercado.

Dessa maneira, a busca por excelência faz parte dos pensamentos de qualquer empresa. Pois, para sobreviver a um cenário competitivo é necessário buscar diferencial de mercado, estruturando e adaptando a novos instrumentos de trabalho, como a logística reversa (SOUZA, et al, 2011).

Para Souza et al (2011, p. 04):

[...] A logística reversa, por exemplo, tornou-se, para muitas organizações, uma ferramenta que reduz impactos ambientais, visto que, produtos, que antes eram despejados na natureza por não haver mais utilidade, hoje são revitalizados, que pode ser pela própria empresa, agregando valor ao próprio produto ou então a partir deste, criam um novo produto; ou, como podem recuperar o bem pós-consumo, mantendo pontos de coletas, com a finalidade de recuperar o investimento, negociando diretamente com mercados secundários, ou seja, empresas que geram emprego e renda com reciclagem e sucata. Com estas atitudes, as organizações recapturam ativos financeiros e econômicos, além de minimizar os impactos ambientais.

De acordo com Soares; Rodrigues e Gonçalves (2012) a logística está introduzida em um mundo mais globalizado, como um instrumento competitivo dentro das empresas, por meio de planejamentos, implementações e controle de fluxo de armazenagem dos produtos e serviços, desde o ponto de origem ao ponto de consumo, buscando o aperfeiçoamento contínuo dos mesmos. Contudo, ressalta-se que a logística segue dividida em duas atividades: as primárias, relacionada aos transportes, manutenções de estoque e processamento de pedidos e secundárias como a armazenagem, manuseio de materiais, embalagem, obtenção/compras, programação de produtos e sistema de informação.

Segundo Souza e Sá (2007, p. 03) a logística reversa é:

[...] O processo de planejamento, implementação e controle do fluxo e armazenagem eficientes e de baixo custo de matérias primas, estoque em processo, produto acabado e informações relacionadas, desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o objetivo de atender aos requisitos do cliente.

Dentro deste contexto, sabe-se que as organizações estão tomando um comportamento ambiental ativo, transformando uma postura passiva em oportunidades de negócios. Logo, o meio ambiente deixa de ser um aspecto para atender as obrigações legais e passa a ser uma fonte adicional de eficiência e produtividade.

Portanto, nota-se que no atual cenário econômico brasileiro, diversas empresas buscam se tornar competitivas, nas questões de redução de custos, diminuindo por sua vez, o impacto ambiental e agindo com responsabilidade. De acordo com Shibao; Moori e Santos (2010) as organizações estão reconhecendo que manter/equilibrar a geração e destinação de seus resíduos é uma maneira a mais de economizar e que possibilita a conquista do reconhecimento pela sociedade e o meio ambiente, não se tratando somente para a produção de produtos, mas a preocupação com a sua destinação final após a utilização. Isto é, para ter sucesso, uma empresa precisa oferecer um produto com maior valor perceptível pelo cliente, ou produzir com custos menores, ou, ainda, utilizar a combinação das duas estratégias.

É importante, acrescentar que os processos de logística reversa têm proporcionado consideráveis retornos para as organizações, pois o reaproveitamento de materiais e a economia com produtos que venham a ser retornáveis trazem ganhos que estimulam cada vez mais novas iniciativas e esforços em desenvolvimento e melhoria nos processos de logística reversa. Com isso, é notório que a logística reversa é usada em prol das empresas, transformando materiais, que seriam inutilizados, em matérias prima, reduzindo, portanto, os custos da organização, já que um dos objetivos da logística reversa é atender a sustentabilidade do meio ambiente, de volta à origem (SOUZA, et al, 2011).

A logística reversa é um termo bastante genérico, no seu sentido mais amplo significa todas as operações relacionadas com a reutilização de produtos e materiais. É uma nova área da logística empresarial que atua de forma a gerenciar e operacionalizar o retorno de bens e materiais após sua venda e consumo. Devido a legislações ambientais mais rígidas e maior consciência por parte dos consumidores as empresas estão não só utilizando uma maior quantidade de materiais reciclados mais como também tendo de se

preocupar com o descarte ecologicamente correto. Com isso todas as empresas têm feito da logística reversa uma grande estratégia em seu planejamento de negócio (CASTANHARO, et al, 2007, p. 2).

Assim, ressalta-se a existência de um processo competitivo, onde as organizações estão instintivamente buscando a boa qualidade de seus serviços e ajustes frente aos produtos referenciados para os seus clientes dentro do mercado. Com isso, com a alta competitividade das organizações, sabe-se que o grande fluxo de informações juntamente com o avanço tecnológico, a rapidez com que o produto é lançado no mercado e o crescimento da consciência ecológica quanto às consequências provocadas pelos produtos e seus descartes no meio ambiente, estão beneficiando para a inclusão de novos comportamentos por parte das empresas e da sociedade de um modo geral, sinalizando assim para uma valorização maior dos processos de retorno de produtos e materiais descartados no meio ambiente (SHIBAO; MOORI; SANTOS 2010).

2.1 PRINCIPAIS FATORES PARA UTILIZAÇÃO DA LOGÍSTICA REVERSA

Quadro 01 – Principais fatores para aplicar a logística reversa nas empresas

ECONÔMICOS	Relacionam-se com o custo da produção, por necessidade de adaptação dos produtos e processos para evitar ou diminuir o impacto ao meio ambiente;
GOVERNAMENTAIS	Relacionam-se à legislação e à política de meio ambiente

RESPONSABILIDADE CORPORATIVA	Relacionam-se ao comprometimento das empresas fabricantes com a coleta de seus produtos ao final da vida útil;
TECNOLÓGICOS	Ligam-se aos avanços tecnológicos da reciclagem e projetos de produtos com finalidade de reaproveitamento após descarte pela sociedade;
LOGÍSTICOS	Relacionam-se aos aspectos logísticos da cadeia reversa, como por exemplo, a coleta de produtos.

Fonte modificada: (COSTA; VALLE, 2006, p. 05).

2.1.1 Outros pontos que podem impulsionar a aplicação da logística reversa

Sabe-se, que as atividades de vendas e negócios das empresas se destinam, especialmente, à colocação de produtos e serviços no mercado, a fim de serem consumidos ou utilizados por outras organizações ou pelo cliente ou consumidor final. Portanto, por causa das legislações ambientais, as quais são a cada dia, mais e mais rígidas, a responsabilidade do fabricante sobre o produto esta se ampliando. Neste caso, precisa ser suficiente o reaproveitamento e remoção de refugo que estão relacionados diretamente do seu próprio processo produtivo, pois o fabricante está sendo responsabilizado pelo produto até o final de sua vida útil (SOUZA, et al, 2011).

Nesse sentido, o papel da logística reversa na estratégia empresarial é que definirá os tipos de sistemas de informações gerenciais que vai ser desenvolvido, no entanto, o maior problema é a ausência de sistemas prontos e a necessidade de se criar sistemas próprios. Diante disto, as organizações buscam se aproveitar da

estrutura existente de logística, pois a aplicação do processo de logística reversa proporciona um melhor desempenho para diminuição/redução dos custos, por causa da obtenção de economia com o uso de embalagens retornáveis e reaproveitamento de materiais (SHIBAO; MOORI; SANTOS, 2010).

De acordo com Costa e Valle (2006, p. 04) outros pontos a serem ressaltados com relação à aplicação da logística reversa são:

- Os custos de descarte em aterros sanitários têm aumentado;
- Considerações econômicas e ambientais estão forçando as empresas a utilizarem embalagens retornáveis;
- Maior consciência das empresas com relação a todo o ciclo de vida de seus produtos, ou seja, ser legalmente responsável pelo seu destino após a entrega dos produtos ao cliente, evitando a geração de impacto negativo ao meio ambiente;
- A matéria-prima nova está se tornando menos abundante, e consequentemente, mais cara;
- Economias geradas para a empresa devido ao reaproveitamento de materiais e componentes secundários. Além de apresentar diferenciação em serviço ao cliente à medida que o fabricante tem políticas mais liberais de retorno de produtos, apresentando uma vantagem em relação à concorrência;
- Eliminação de produtos que se tornam obsoletos devido ao alto grau de desenvolvimento tecnológico. Face as regulamentações, muitas empresas são obrigadas a recolherem seus produtos quando os mesmos atingem o final da vida útil;
- As empresas devem desenvolver produtos “amigáveis ao meio ambiente”;
- Técnicas para recuperação de produtos e gerenciamento do desperdício devem ser desenvolvidas.

A nível nacional sabe-se que o governo federal procura estabelecer regulamentações para os segmentos que apresentam risco ao meio ambiente. Porém, é importante ressaltar, que algumas organizações e parte da sociedade brasileira, mesmo antes de imposições governamentais, estão se conscientizando

quanto à essência de se preservar o meio ambiente e dos ganhos que todos os envolvidos podem obter, sejam eles, econômicos, sociais ou de imagem corporativa (COSTA; VALLE, 2006).

Portanto, sabe-se que a logística reversa entra nas organizações fazendo parte das operações de gerenciamento que compõem o fluxo reverso conhecido por Product Recovery Management (PRM) ou administração da recuperação de produtos. O objetivo do PRM é obter o mais alto nível da recuperação do produto, tanto nas questões ecológica, componentes e materiais (MUELLER, 2005).

Quadro 02 – Resumo de algumas operações para recuperar produtos

Opções de PRM	Nível de Desmontagem	Exigências de Qualidade	Produto Resultante
Reparo	Produto	Restaurar o produto plenamente	Partes reparadas ou substituídas
Renovação	Módulo	Inspecionar e atualizar os módulos	Módulos reparados ou substituídos
Remanufatura	Parte	Inspecionar e atualizar as partes	Partes usadas em novos produtos
Canibalização	Recuperação Seletiva de Partes	Depende do uso em outras opções de PRM	Partes reutilizadas ou descartadas para reciclagem
Reciclagem	Material	Depende do uso em remanufatura	Materiais para novos produtos

Fonte: (MUELLER, 2005, p. 05).

Diante de todo o contexto, é notório que dentre a crescente importância da preservação ambiental e da incessante busca por vantagens competitivas pelas grandes empresas, há uma enorme e evidente relevância da avaliação da logística reversa. Assim, sabe-se que meios de gerenciamento dos resíduos sólidos produzidos por organizações de qualquer tipologia ou porte é fundamental para a minimização e/ou eliminação dos impactos gerados sobre o meio ambiente. Nesse sentido, a logística reversa, que permite o retorno do material ao produtor após seu fim de vida, se mostra como uma atividade eficaz para a gestão de resíduos dentro das empresas (SHIBAO; MOORI; SANTOS, 2010).

3 METODOLOGIA

O presente estudo consistiu em uma revisão de literatura, que conforme Mendes (2008) este tipo de método tem como um dos seus objetivos, realizar uma revisão bibliográfica e desenvolver um levantamento e análise a partir de registros disponíveis em meios eletrônicos já publicados, assim como em livros, teses, os quais são decorrentes de pesquisas anteriores.

Dessa maneira, sabe-se que a revisão da literatura consiste em um resumo crítico de pesquisa sobre um tópico de interesse, quase sempre preparado para abordar um problema de pesquisa num contexto, ou para verificar as falhas em estudos anteriores, de modo a justificar uma nova investigação (TOBASE; GESTEIRA; TAKAHASHI, 2007).

Sendo assim, a busca foi elaborada a partir de consultas a artigos das bases de dados, bases como Google acadêmico, assim como em fontes de livros, dissertações, fichamentos de livros, monografias e teses.

A pesquisa foi realizada a partir do tema, sendo utilizadas as palavras-chaves: Logística reversa; mercado empresarial; empresas sustentáveis, para o levantamento de dados.

Tendo como critérios de inclusão artigos completos eletronicamente publicados em português, que tinham relação com o objetivo do estudo. Os critérios de exclusão foram artigos em línguas estrangeiras, com ano de publicação inferior ao ano 2000 e que não tivessem afinidade com a temática.

Este estudo foi construído entre Março de 2014 a Abril de 2014, onde foram encontrados 32 artigos e foram utilizados 13 artigos, tendo também como critério de exclusão os artigos que não estivessem relacionados diretamente com a Logística Reversa, Mercado Empresarial e Empresas Sustentáveis.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em meio às discussões realizadas por ocasião desse trabalho, foi possível fornecer conhecimentos em questão à logística reversa, fazendo dela um instrumento fundamental para a atualidade das empresas.

Sendo assim, diante do atual momento em que vive o mundo, cada dia que se passa nascem responsabilidades para as empresas, fazendo com o que os produtos, desde a sua produção até a chegada no consumidor final e os serviços, venham a incorporar cada vez mais custos elevados. Um exemplo desta realidade é a responsabilidade ambiental, a qual exige gastos da empresa para se adaptar as normas, bem como o respeito aos direitos trabalhistas, as necessidades de um compromisso social com a população e, especialmente, ao meio ambiente.

Dessa forma, acrescenta-se também que com a velocidade das informações e o avanço tecnológico, cada vez mais vem o crescimento da capacidade produtiva da economia e, nesse sentido, da produção de bens e serviços.

O mercado de modo integral vem buscando encontrar alternativas para minimizar o valor final da mercadoria produzida.

É preciso ressaltar que se torna cada vez mais evidente e generalizado a dinâmica das forças que operam no mercado nacional, intensificando-se as lutas por novos espaços, logo os negócios ganham mais velocidade. Com isso, a busca pela liderança do setor torna-se também o objetivo prioritário dentro das organizações.

Tal velocidade é decisiva para muitos empreendimentos, pois os negócios ganham mais agilidade e alguns produtos proliferam nesse mercado, agora global, acarretando em alterações nos hábitos de consumo. Assim, tudo isso faz com que a homogeneização dos gostos se concretize mais rapidamente para os consumidores.

Nessas perspectivas, nota-se no mercado atual, uma intensa relação social em escala global. As novas tecnologias propiciam novas relações de espaço e tempo.

Portanto, verificou-se que a logística reversa apresenta vantagens para as empresas e contribui um instrumental de fundamental importância para a sustentabilidade do planeta por meio da redução dos resíduos. Porém, constatou-se também, que uma das grandes dificuldades na implantação da logística reversa é a falta de um sistema informatizado, que una esta ao fluxo normal de distribuição. Diante disto, diversas organizações desenvolvem seus próprios sistemas ou terceirizam.

Resumidamente, a implementação da logística reversa para uma organização contribui para a tomada de consciência dos gestores, quanto à existência do problema de devoluções de matérias-primas e de quais são os impactos de seus efeitos na continuidade da empresa e ainda proporciona a melhoria nos processos

internos, beneficia a qualidade dos produtos, bem como a implantação de ações corretivas a partir das necessidades e expectativas dos clientes, proporciona a inovação dos processos internos, a avaliação do nível de satisfação dos clientes, assim como a melhoria no gerenciamento do processo de estocagem e produção, a minimização de erros, a uma agilidade eficaz na solução dos problemas defrontados, a vantagem competitiva em relação aos seus fornecedores, pois, a organização deve atuar diretamente sobre as necessidades e exigências de seus clientes.

Diante de tudo isso, as empresas que investem em projetos de logística reversa obtêm vantagem ecológica e ambiental quando, por consequência de suas práticas, deixam de poluir o meio ambiente e o preservam para as futuras gerações.

Sendo assim, com implantação da logística reversa a organização recebe benefícios fiscais e vantagem sobre a concorrência. Por sua vez, quando duas empresas são comparadas e ambas apresentam as mesmas condições de compra, porém se uma delas trabalha de acordo com as normas da legislação ambiental a logística reversa torna-se um diferencial competitivo em relação à outra.

Nessas circunstâncias, acrescenta-se que o processo de logística reversa revela-se como uma grande oportunidade de se criar uma sistematização de fluxos de resíduos, bem como de bens e produtos descartados, seja pelo fim de sua vida útil, seja por obsolescência tecnológica e o seu reaproveitamento, dentro ou fora da cadeia produtiva de origem, proporcionando desta maneira para diminuição da utilização de recursos naturais e dos demais impactos ambientais, isto é, o sistema logístico reverso consiste em uma ferramenta organizacional com o intuito de viabilizar técnica e economicamente as cadeias reversas, de forma a contribuir para a promoção da sustentabilidade de uma cadeia produtiva.

Nesse sentido, é notório que a qualificação da logística reversa pode contribuir de modo bastante significativo para o incremento da reutilização de materiais recicláveis, por meio de uma estruturação adequada dos canais reversos. Assim, nota-se também que a evolução desta prática precisa de um apoio constante do governo, das empresas e da sociedade para que a preservação do meio ambiente, visando o desenvolvimento sustentável, seja alcançada com o auxílio do planejamento e aplicação eficientes da logística reversa.

Por fim, ressalta-se que a logística reversa pode ser não só uma maneira responsável de se trabalhar com os produtos produzidos, como também um grande

diferencial competitivo para agradar clientes que estão a cada dia mais exigentes e ambientalmente responsáveis. Logo, a implantação desse sistema logístico tem gerado retornos financeiros consideráveis e aceitabilidade bem maior por parte dos consumidores, melhorando a imagem das empresas.

REFERENCIAS

BARROS, Conceição Aparecida Pereira; *et al.* A contribuição da logística reversa para redução dos custos e do impacto ambiental. **Revista Ciências Gerenciais em Foco** – nº 1 – 2013.

BRANDÃO, Hugo Pena; GUIMARÃES, Tomás de Aquino. **Gestão de competências e gestão de desempenho: Tecnologias Distintas ou Instrumentos de um Mesmo Construto?** 2008, pp. 15.

CASTANHARO, Ana Maria; *et al.* A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA REVERSA NAS EMPRESA. 2007. Disponível em: <<http://www.unisalesiano.edu.br/encontro2007/trabalho/aceitos/CC25582320881F.pdf>> acesso em abril de 2014.

COSTA, Luciângela Galletti da; VALLE, Rogério. Logística reversa: importância, fatores para a aplicação e contexto brasileiro. 2006. Disponível em <http://www.aedb.br/seget/artigos06/616_Logistica_Reversa_SEGeT_06.pdf> acesso em Março de 2014.

GOMES, Vanessa Andrade. Logística Reversa: um enfoque no processo logístico de pós-venda. **Revista eletrônica EAD UNIJORGE**. 2012.

MENDES, Karina Dal Sasso. **Método de pesquisa**. Florianópolis, v. 17, n. 4, Dec. 2008.

MUELLER, Carla Fernanda. **Logística reversa meio-ambiente e produtividade**. GRUPO DE ESTUDOS LOGÍSTICOS UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. 2005. Disponível em <http://limpezapublica.com.br/textos/artigo01_1.pdf> acesso em abril de 2014.

Souza, Camila Alves de; *et al.* **APLICABILIDADE DA LOGÍSTICA REVERSA NO CONTEXTO DAS ORGANIZAÇÕES: Fonte de Vantagens Competitivas e Redução de Impactos Ambientais**. VIII Simpósio de excelência em gestão e tecnologia. 2011. Disponível em: <<http://www.aedb.br/seget/artigos11/49114836.pdf>> acesso em abril de 2014.

SOUZA, Cristiane Duarte de; SÁ, Natália Pecorone de. **LOGÍSTICA REVERSA DE PÓS-CONSUMO: Aplicação do processo em uma empresa do ramo de construção civil**. SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. 2007.

SHIBAO, Fábio Ytoshi; MOORI, Roberto Giro; SANTOS, Mario Roberto dos. **A logística reversa e a sustentabilidade empresarial.** 2010. Disponível em: <[http://ucbweb2.castelobranco.br/webcaf/arquivos/114487/11297/A LOGISTICA REVERSA E A SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL.pdf](http://ucbweb2.castelobranco.br/webcaf/arquivos/114487/11297/A_LOGISTICA_REVERSA_E_A_SUSTENTABILIDADE_EMPRESARIAL.pdf)> acesso em abril de 2014.

SOARES, Tamara Amaral; RODRIGUES, Priscila Thais; GONÇALVES, Gilmerson Inácio. **A importância da logística reversa no âmbito social, ambiental e econômico.** 2012. Disponível em: <http://www.fatecguaratingueta.edu.br/fateclog/artigos/Artigo_58.PDF> acesso em abril de 2014.

TEIXEIRA, Felipe Amorim. **PLANO DE NEGÓCIO: a abertura de um comércio de confecções de roupas surfwear e skatewear na cidade de Palhoça.** Trabalho de conclusão de estágio – (Graduação em Administração). Curso de Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

TOBASE, Lucia; GESTEIRA, Elaine Cristina Rodrigues; TAKAHASHI, Regina Toshie. **METODOLOGIA CIENTIFICA: Revisão de literatura.** 2007 Jan-Abr; 9(1): 214-228.